minhões pesados pelo centro da cidade e fazendo sugestão; l) do Vereador Evandro Castanheira Loacerda: pedindo a conclusão da rede de esgoto na Trav. Raimunda Marques; pedindo a reforma da ponte na estrada que dá acesso à comunidade denominada "Tabuões". Nada mais havendo a ser tratado, em nome Deus foi encerrada a reunião.

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Loauras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos onze dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Loauras os Vereadores: Evandro Castanheira Loacerda – Presidente, Eduardo Luis

Marani – Vice-Presidente, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada – 1º Secretário, Álvaro Eustáquio Pedrosa – 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho – Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Daniel Costa Ennrig Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Pereira, Luiz Augusto de Paula Faima, Antônio Marcos Rossato, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. A ata anterior foi lida e aprovada. O 1º Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: ofício nº 117/95, do SENAC, enviando relatório informativo sobre os cursos realizados; ofício nº 105/95, do Secretário Municipal da Saúde, fazendo informações; convite para a 4ª etapa do governo itinerante; convite do IBAM para o curso de Análise e Revisão do Código Tributário Municipal; agradecimentos do Comando do 8º BPMMG; ofício nº 372/95, do Gerente Regional de Operação Sul da Telemig, fazendo informações; convite do Colégio Nossa Senhora de Lourdes para as festividades em comemoração aos 95 anos do educandário. Deram entrada na Casa os Projetos: ① Projeto de lei nº – (Autoria do Vereador Luiz Augusto de Paula Faima) "Modifica a lei nº 2024, de 25 de março de 1993 e dá outras providências"; ② Projeto de lei nº – (Autoria do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa) "Autoriza a instalação na Praça Doutor Augusto Silva do busto do ex-Prefeito João Modesto de Souza". A convite da Câmara, estava presente à reunião o Dr. Edson Costa da Silva, Secretário Municipal da Saúde, para prestar esclarecimentos sobre questões relativas à sua Secretaria. O Presidente

o convidou para fazer parte da Mesa e concedeu lhe a palavra. O Secretário cumprimentou a todos e se colocou à disposição dos Vereadores. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou lhe quem determinava o tipo de exame a ser feito pelo paciente atendido pelo SUS. O Secretário respondeu-lhe que independia de um desejo, mas dependia dos prestadores do serviço e do teto orçamentário. O Vereador perguntou ao Secretário se o SUS estava liberando, digo, autorizando cirurgias plásticas para serem feitas em Santo Antônio do Amparo. O Secretário respondeu-lhe que a autorização para cirurgia plástica só era dada quando apresentado atestado médico de um ortopedista clínico, no caso, para cirurgia de mama. Disse que nenhuma AIH era repassada para Santo Antônio do Amparo. O Vereador perguntou ao Secretário se algum posto estava fornecendo gasolina a preço de custo para a Secretaria M. Saúde. O Secretário respondeu-lhe que não tinha conhecimento daquele fato, uma vez que a aquisição do combustível ficava por conta da Comissão de licitação. O Vereador elogiou o atendimento no Pronto Socorro, mas disse que o atendimento na Santa Casa estava piorando. O Secretário disse-lhe que o aumento do número de profissionais atendendo diminuía a ocorrência de erros. O Vereador Hélio Haddad agradeceu ao Secretário pela sua presença e perguntou-lhe por que apenas um ginecologista, dos oito que atendiam pelo SUS, realizava os exames de mamografia. O Secretário respondeu-lhe que aquela foi a condi-

são imposta pela Santa Casa. Seriam realizados mensalmente 50 exames de mamografia e o médico também deveria ser o de lá. O Vereador perguntou-lhe sobre o custo do exame. O Secretário respondeu-lhe que era de acordo com a tabela do SUS. Disse que a Santa Casa realizava ainda, pelo SUS, 16 ultrassonografias pélvicas, 10 ultrassonografias abdominais e 42 tomografias computadorizadas, mensalmente. O Vereador disse ao Secretário que não havia sido comunicado da próxima reunião do Conselho Municipal de Saúde, nem como membro da Comissão Permanente de Saúde da Câmara, nem pelo seu pedido. O Secretário se comprometeu de avisá-lo. Finalmente, o Vereador disse que achava que estava havendo uma campanha, um complô contra os hospitais da cidade e algum estava sendo beneficiado, entretanto, daria um crédito de confiança ao Secretário, que negava aquela situação. O Secretário disse-lhe que o seu objetivo, primordial e único, como Secretário M. Saúde, era o usuário e aquele que atendia o paciente do SUS teria sua atenção. Não prejudicaria, nem beneficiaria ninguém. O Vereador reafirmou seu voto de confiança e disse-lhe que haviam sérias evidências de favorecimento e perseguição. Como nenhum outro Vereador quisesse usar da palavra, o Presidente agradeceu ao Secretário pelo seu pronto atendimento ao convite da Câmara e pelos esclarecimentos por ele prestados aos Vereadores. Retomando a ordem dos trabalhos, digo, o Vereador Hélio Haddade perguntou ainda ao Secretário se a Secretaria

Municipal de Saúde haria adquirido um Monza. O Secretário respondeu-lhe que estava com um sério problema porque pela licitação realizada tiveram de adquirir um Monza, enquanto queria uma camionete, tendo em vista os trabalhos na zona rural. Disse que a compra do veículo partiu de uma deliberação do Conselho Municipal de Saúde. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira perguntou ao Secretário se dentre os exames criados haria a perspectiva de realizar o exame de mamografia no Posto de Saúde na "Chacrinha". O Secretário respondeu-lhe que haria o receio de se realizar ali o exame, uma vez que uma ampola, que era utilizada no aparelho de raio x, custava aproximadamente dezoito mil reais. Haveria uma pequena modificação e o aparelho seria transferido para a Policlínica. O Vereador perguntou ao Secretário se a Policlínica seria mesmo construída. O Secretário respondeu-lhe que na última reunião do Conselho Municipal de Saúde foi votado e aprovado o recurso para a primeira fase da construção da Policlínica. A planta já haria sido apresentada e a licitação seria em setembro ou outubro. O Vereador Flávio Haddad pediu aparte e perguntou ao Secretário se haveria uma área destinada para o funcionamento do hemocentro. O Secretário respondeu-lhe que estava sendo estudado um convenio para trazer aquele serviço para a região. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira perguntou, finalmente, ao Secretário se seria compra

grama. O Secretário respondeu-lhe que o aparelho já havia sido comprado e esperavam pela sua entrega. Estavam no momento negociando a contratação de um neurologista. O Vereador João Batista de Rezende chamou a atenção do Secretário para o fato de ter sido prorrogado o prazo do convênio para o funcionamento do Pronto Socorro na Santa Casa sem o conhecimento da Câmara. A Câmara aprovou o convênio para o funcionamento do PS na Santa Casa em caráter experimental, de junho a agosto daquele ano. O Secretário disse-lhe que o Conselho M. Saúde se reuniu 15 dias antes do término daquele prazo e houveram por bem prorrogar aquele prazo por mais 6 meses. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu apar te e disse que o convênio havia sido aprovado "a toque de caixas". O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que o Conselho tinha compe tência para propor a prorrogação do convênio e a sua aprovação caberia à Câmara. Ao final, o Presidente agradeceu ao Secretário pela sua presença e pelos esclarecimentos prestados aos Vereadores. O Secretário disse que continuaria à disposição da Câmara. Retomando a ordem dos trabalhos, fo ram discutidos e votados os Projetos: (1) Projeto de Lei nº 029/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Cria a Escola Municipal José Serafim, para ensino de pré-escolar e 1º grau, e dá outras pro vidências". Em sua discussão, o Vereador Luiz Augusto de Paula Lima observou que o Projeto tra tava de dois assuntos: um criando a escola e o outro dando denominação a ela. Deveriam ser,

entaõ, dois Projetos distintos. O mesmo ocorria com o Projeto de Lei nº 030/95. O Vereador Lafayette apresentou, entaõ, emenda supressiva ao Projeto, tirava a denominaçaõ da escola. A Chefe do Executivo teria de mandar, digo, enviar à Câmara outro Projeto naquele sentido. A emenda do Vereador passou pela Comissaõ de Legislaçaõ e Justiça e seu Parecer foi aprovado. A emenda também foi aprovada. O Vereador Eduardo Louis Mariani requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Em votaçaõ, o Projeto foi aprovado à unanimidade. ② Projeto de Lei nº 030/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Cria a Escola Municipal Paulo Laurenço Nenicucci, para ensino de pré-escolar e 1º grau, e dá outras providências". O Vereador Lafayette Lo. 10 Andrada apresentou também emenda supressiva ao Projeto, Suprimindo a denominaçaõ da Escola. A emenda passou pela Comissaõ de Legislaçaõ e Justiça e seu Parecer foi aprovado. A emenda foi aprovada. O Vereador Lafayette Lo. 10 Andrada requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. ③ Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Daniel Costa) "Dá denominaçaõ de rua Pedro de Souza Freire". Em primeira discussaõ e votaçaõ, secreta. Quinze Vereadores votaram e a apuraçaõ dos votos foi feita pelos Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Sebastiaõ Carlos Torres. Treze (13) votaram a favor, um (01) votou contra e um (01) votou em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a Ordem

do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação. O Vereador Lafayette L. D. Andrada pediu vista ao Projeto de Resolução nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Aprova a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1992" e retirou seus dois Projetos de Lei: que "dá denominação de rua Dr. Evaristo Vilela de Carvalho" e que "declara de utilidade pública a Associação do Bairro Cruzeiro do Sul". O Projeto de Lei do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, que havia dado entrada na Casa, passou pelas Comissões Permanentes, seus Pareceres foram aprovados, e foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião. Também passaram pelas Comissões Permanentes e foram determinados para a ordem do dia da próxima reunião o Projeto de Lei nº 031/95, que "Autoriza a Prefeita Municipal a conceder contribuições correntes a entidades referidas, no exercício de 1996 e dá outras providências" e o Projeto de Lei nº 032/95, que "Fixa subvenções sociais para o exercício de 1996". A Mesa submeteu o Projeto de Resolução nº - (Autoria dos Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Lafayette Luiz Doorgal de Andrada) "Regulamenta a indicação, pela Câmara Municipal de Lavras, das bolsas de estudo distribuídas pelo Município e dá outras providências". A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Hélio Haddad: solicitando estudo pela Prefeita para a implantação, também em Lavras, do Programa Cidade Verde; pedindo informações sobre a participação da Prefeitura no

atuação do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente; b) do Vereador Lafayette Andrada: pedindo a urbanização da Praça Nova Cultura; pedindo o asfaltamento ou o calçamento da rua Edgar Batista, no Bairro João Ribeiro; c) do Vereador João Caetano Neto: pedindo a reforma da ponte existente na localidade denominada "Quilombinho"; d) do Vereador Eduardo Marani: pedindo a designação de pessoal para cuidar da irrigação das plantas do Centro Esportivo "Prof. José Laima"; pedindo a pavimentação da rua Evaristo Alves, no encanamento da rua Odilon P. Ribeiro; e) do Vereador Marcos Rozzato: pedindo a concessão do vale-transporte aos servidores públicos municipais; enviando agradecimentos ao gerente da Empresa Metrópole, pela ampliação de horários de circulação de ônibus pelo Bairro Joaquim Sales; f) do Vereador Daniel Costa: pedindo a concessão de "ticket-refeição" às pessoas que prestam serviços à municipalidade; pedindo a colocação de uma lixeira na rua João Gonçalves Godinho, esquina com a rua Atenas; pedindo o recapeamento asfáltico da rua Paulo de Oliveira Lima; g) do Vereador Sebastião dos Santos Vieira: pedindo providências com relação aos córregos da cidade até a sua canalização; pedindo a realização, pelo SUS, de urografia excretora; / h) do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho: pedindo o desentupimento de um bueiro à rua Benedito Valadares, esquina com a rua Dona Emerenciana; pedindo a colocação de um redutor de velocidade na rua Pedro Moura, próximo à E.E. "Dra. Câmira"; pedindo a colocação de um redutor de

velocidade na Av. Pedro Sales com a rua Expedicionários; i) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: pedindo a construção urgente na cidade de um Instituto Médico Legal; pedindo a colocação de dois "mata-burros" na estrada de Ituiutaba; pedindo a ligação das ruas Saturnino de Pádua e Dra. Lúcia Mina; pedindo providências quanto às valetas feitas pela Prefeitura e pela COPASA; pedindo informações sobre os tipos de exames liberados pelo SUS; solicitando à Secretaria M. Saúde cópia de todas as tomadas de preços para a compra de combustível para a ambulância, durante 1995; pedindo à Secretaria M. Obras a lista de todos os loteamentos aprovados na atual administração e se havia interesse de funcionários daquela Secretaria em favorecer algumas empreiteiras ou proprietários de loteamentos; enviando cumprimentos ao ex-Prefeito, João Batista Soares da Silva, pela sua intercessão junto aos órgãos governamentais, para a liberação das escrituras de terrenos da Prefeitura utilizados por diversas famílias; enviando agradecimentos ao gerente de Relações Esportivas da PENALTY e ao Sr. Ricardo Rogério de Brito - "Alemão"; j) do Vereador Luiz Augusto de Paula Lima: solicitando ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais a manutenção da cidade de Lavras como um dos Centros Regionais do Estado, de acordo com o que previa o projeto de lei original vindo do Governo, e contrário à emenda apresentada pelo deputado relator do projeto, que desejava retirar Lavras e colocar sua cidade de origem; k) do Vereador Evandro Castanheira Lacerda: solicitando providências ao Gerente Dis

trital da CEMIG, no sentido de evitar a queda do muro do depósito de postes da Companhia, à rua Manoel Fernandes Leima, no Bairro Cascalho; pedindo o calçamento do final da rua Azarias Ribeiro, no B. Jardim São Paulo; pedindo o calçamento da rua Joaquim Caetano, na altura dos nºs 164, 174 e 174-A, no B. Jardim São Paulo. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus foi encerrada a reunião.

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Ipanemas, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos dezoito dias do mês de setembro, do ano em curso, reuni